

Ponte sobre o rio Camaquã desafoga BR-116

Prefeito de Cristal relata que os primeiros meses de funcionamento da ligação foram ‘tranquilos e seguros’

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Com as obras de duplicação da BR-116 ainda em andamento, restam 31,2 km para a entrega completa da estrada, que vem sendo liberada em etapas, como foi com a ponte sobre o Rio Camaquã, no município de Cristal, que contou com investimento de R\$ 88,3 milhões e foi inaugurada em 30 de janeiro. A extensão total da ampliação da estrada tem 211,2 km entre Guaíba e Pelotas e já foram liberados 180 km, conforme o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou que a ponte em Cristal foi “uma entrega muito significativa para a comunidade”. “Nesta região, o principal desafio era a duplicação da ponte sobre o rio Camaquã, a maior obra de arte do trecho. Se conseguimos concluir a maior, estamos preparados para finalizar as menores também”, declarou.

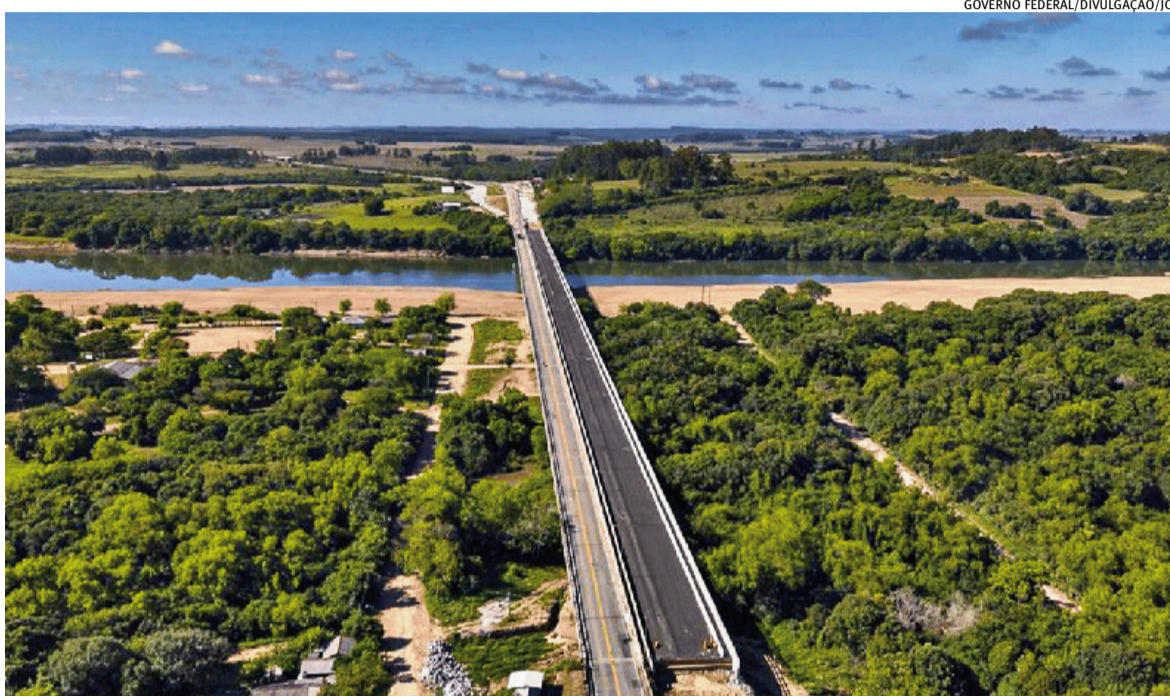
O prefeito do município, Marcelo Krolow, relata que os primeiros meses de funcionamento da ponte foram tranquilos. Com a pista bem sinalizada, ele reforça

a importância de priorizar a segurança, já que estão em obra de duplicação da BR-116 no perímetro urbano. “São duas reformas de lotes separados. A ponte era uma e a rodovia, a BR-116, é outro lote”, explica.

Com essa demanda, foi feito um desvio por uma via paralela à BR-116, que segue interditada dentro do perímetro urbano, pela rua do Turismo. “É uma rua lateral que está comportando todo esse trânsito da 116, que vai desembocar justamente na ponte”, completa Krolow.

“Na saída da ponte, que é onde você vai entrar novamente no desvio, a estrada ainda não está duplicada.” Da ponte nova construída até a praça de pedágio, no sentido Pelotas, a pista é simples. E por conta disso, eles limitaram esse trânsito em mão única, por uma questão de segurança.

Quando concluídas as obras na rodovia e no entorno, a ponte terá seu fluxo normalizado. “É uma estrutura grande e larga, com duas vias e uma faixa para pedestres bem grande, com bastante segurança”, acrescenta o prefeito de Cristal. A delimitação foi feita de maneira provisória para trazer a segurança da rota



GOVERNO FEDERAL/DIVULGAÇÃO/JC

Passagem que liga a Região Metropolitana ao Sul do Estado necessita de conclusão de obras no entorno

de desvio. A previsão de conclusão das obras, segundo Krolow, é para este ano – são os lotes 5 e 6 que estão em execução.

O município de Cristal também passa por obras de arte em seu perímetro urbano. O que acaba trazendo um transtorno um pouco maior, conforme o chefe do Executivo municipal, porque são obras de perfuração na pista feitas com escavação. “É onde

vai ser feita a elevada para regulamentação do fluxo interno da cidade, que vai ser por baixo da BR-116”, finaliza.

O Dnit informa, ainda, que “para os Lotes 1 e 2, trecho onde estão o acesso a Pedras Brancas e a CMPC, a licitação dos serviços remanescentes de obras de duplicação está prevista para ocorrer no segundo semestre de 2026”. O início da reforma, portanto, só deve

ocorrer a partir do ano que vem.

Somados todos os trechos da BR-116, o investimento chegará a R\$ 2,11 bilhões. Até o momento, já foi aportado R\$ 1,61 bilhão. O Dnit ainda completa que a contratação dos remanescentes das obras dos lotes 1 e 2 está prevista para o segundo semestre deste ano. Já a dos remanescentes dos lotes 3 e 4, incluindo o Viaduto de Tapes, está prevista para o primeiro se-

Hospital de Clínicas prepara abertura de centro de inovação em saúde



FABIOLA CORREA/JC

Silva Neto comemora o avanço que o ambiente trará à instituição

/ SAÚDE

Deivison Ávila

deivison@jornaldocomercio.com.br

Um dos maiores hospitais públicos e referências em educação e pesquisa no País prepara a inauguração de espaço importante para ampliação das áreas de ação e conexão de saúde com todo o ecossistema de tecnologia e inovação. Em visita ao Jornal do Comércio, o diretor-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), professor Brasil Silva

Neto, destacou o avanço considerável que o novo ambiente trará para a instituição.

O Parque Tecnológico (HCPA-Tec) será um ambiente voltado à integração entre diferentes áreas do hospital, aberto a empresas parceiras e tem como objetivo a troca de ideias e o desenvolvimento de soluções inovadoras para a saúde. “Além da expansão assistencial, as pessoas precisam saber o quanto o Clínicas atende em pesquisa clínica e com pacientes, além de um banco de dados com manancial de informação muito

rico. O Clínicas lidera no País em número de pesquisas clínicas em atividade”, relata Silva Neto.

O diretor-presidente do HCPA recorda também que no ano passado, o Clínicas foi considerado o melhor hospital público da América Latina, segundo o ranking divulgado pela IntelLat, empresa especializada em análise de dados de saúde. O levantamento abordou 80 instituições de nove países.

O dirigente do Clínicas foi recebido no Jornal do Comércio pelo diretor-presidente Giovanni Jarros Tumelero, que reforçou a impor-

tância da parceria entre veículos de comunicação e as instituições de saúde. Lembrou ainda que “ao longo dos 92 anos de história do jornal, muitos dos feitos realizados pelo Clínicas foram relatados, e estão registrados no banco de dados do JC”.

Brasil Silva Neto esteve acompanhado, no JC, pela diretora de Pesquisa do hospital, Ursula Matte, e pela diretora-administrativa, Ana Paula Coutinho. O trio lembrou ainda que no próximo mês de julho o HCPA completa 55 anos de serviços à comunidade gaúcha.

Rio Grande do Sul recebe novo lote de vacinas contra a gripe

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), realiza nesta semana a distribuição de um novo lote de vacinas contra a gripe (Influenza) para os municípios do Rio Grande do Sul. Ao todo, mais de 900 mil doses serão encaminhadas hoje às prefeituras por meio das coordenadorias

regionais de saúde, reforçando a campanha de vacinação.

As doses fazem parte do terceiro lote enviado pelo Ministério da Saúde. Com o novo envio, o Rio Grande do Sul já contabiliza 1.784.000 doses disponibilizadas para a estratégia de imunização contra a influenza em 2026. Des-

tas, 1.686.570 já foram encaminhadas diretamente aos municípios.

A campanha de vacinação foi aberta oficialmente em 28 de março, data em que alguns municípios promoveram ações especiais para o Dia D. Até o momento, cerca de 474 mil doses já foram aplicadas no Estado. Entre os grupos prioritá-

rios (crianças maiores de 6 meses e menores de 6 anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes), a cobertura vacinal está em 11,1%. Esses três grupos receberam 347 mil do total já aplicado. A meta é vacinar 90% desses públicos.

O Rio Grande do Sul já contabiliza, neste ano, 107 hospitaliza-

ções e nove óbitos em decorrência de complicações causadas pela gripe. Os números são semelhantes aos registrados no mesmo período do ano passado, quando aconteceram 127 internações e dez mortes, o que reforça a importância da prevenção desde o início da campanha de vacinação.